

Oportunidades de Investimento em Infraestrutura no Brasil: **FINANCIAMENTO**

Encontro Empresarial BRASIL-ESPANHA
São Paulo, 25 de abril de 2017

Cleverson Aroeira

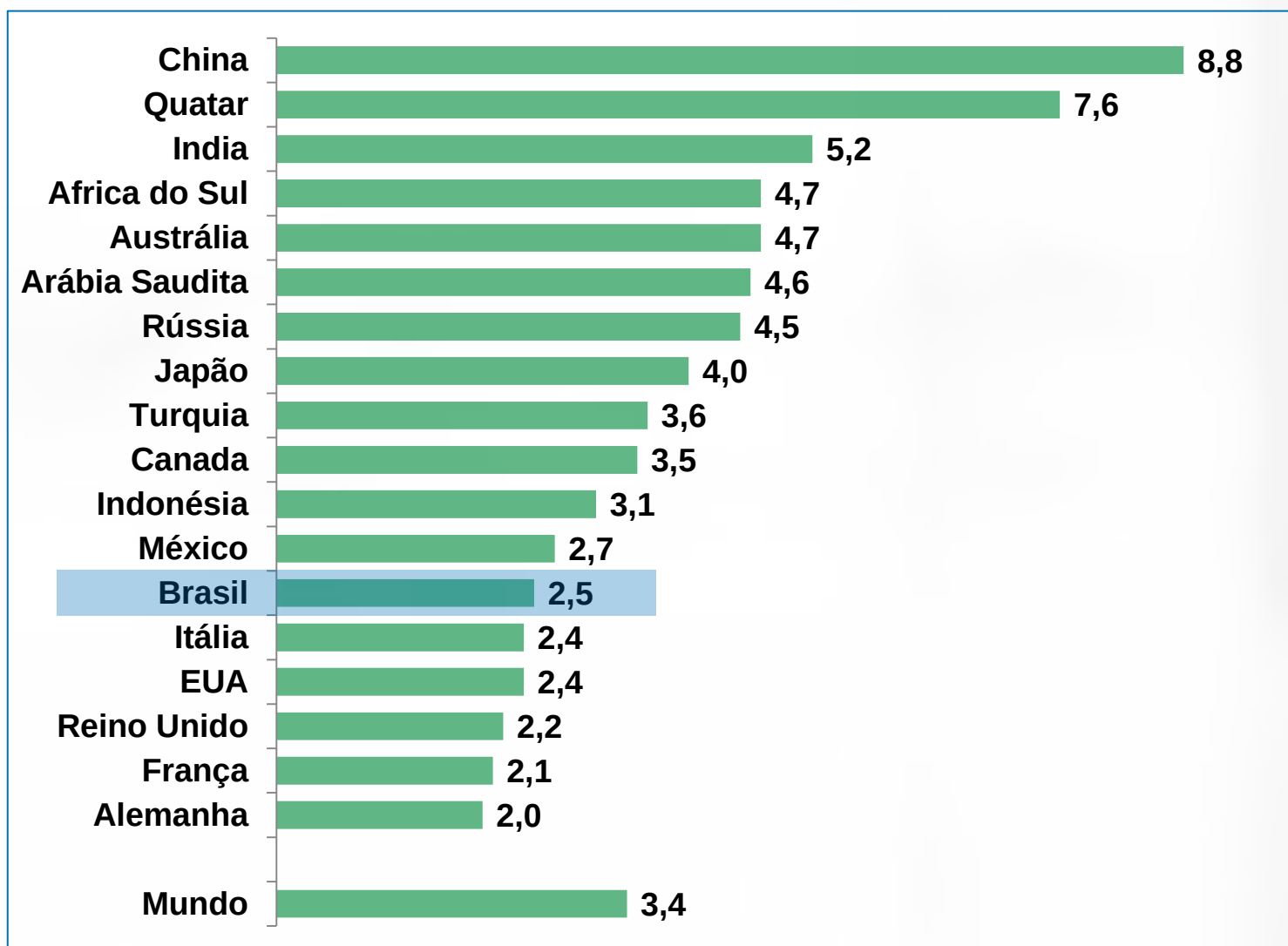
Chefe do Departamento de Transportes e Logística



AGENDA

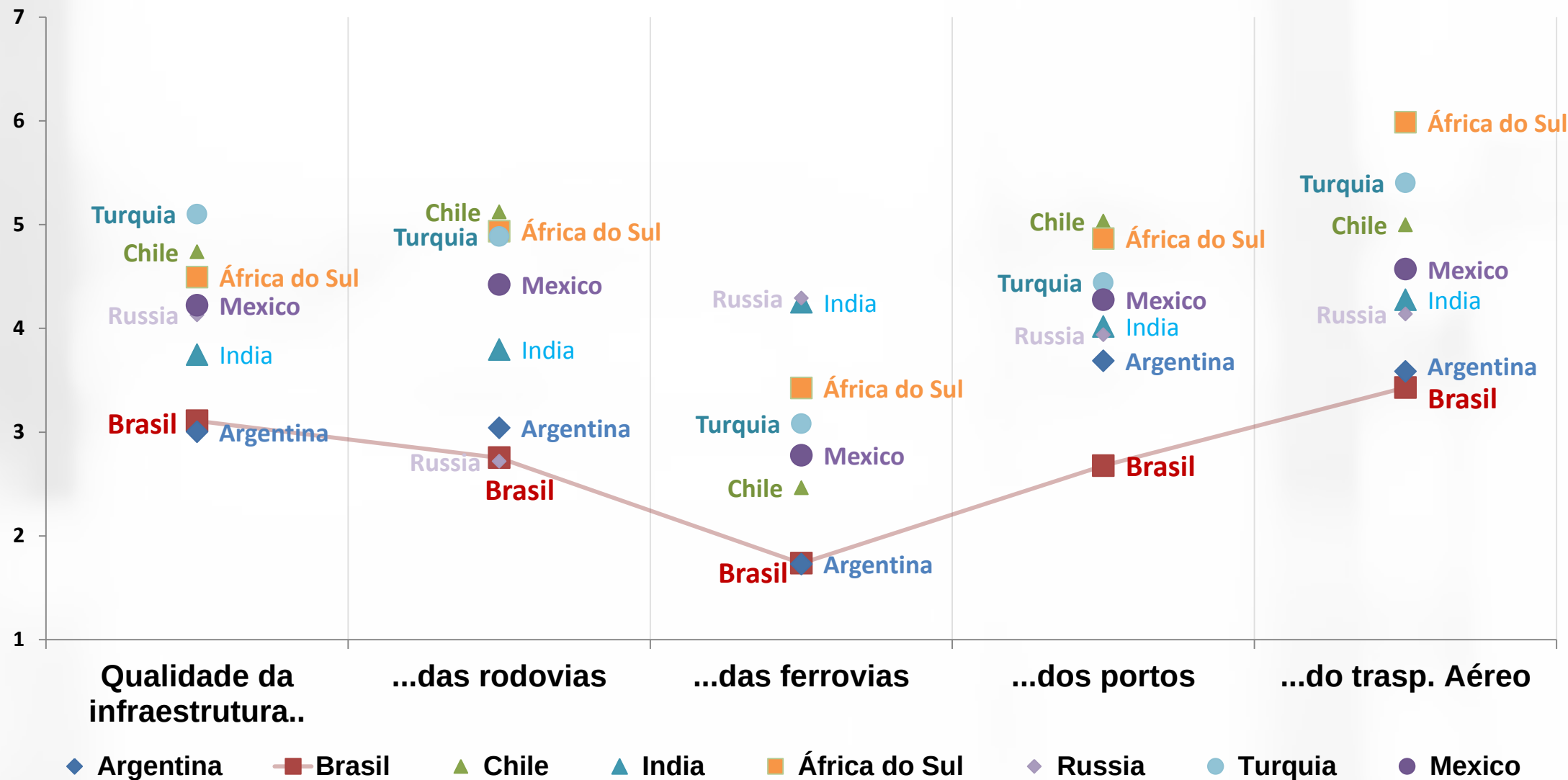
- 1. Contexto e perspectivas**
2. Atuação do BNDES
3. Outras fontes de financiamento

Infraestrutura // Gastos em Infraestrutura 2008-2013 (% do PIB)

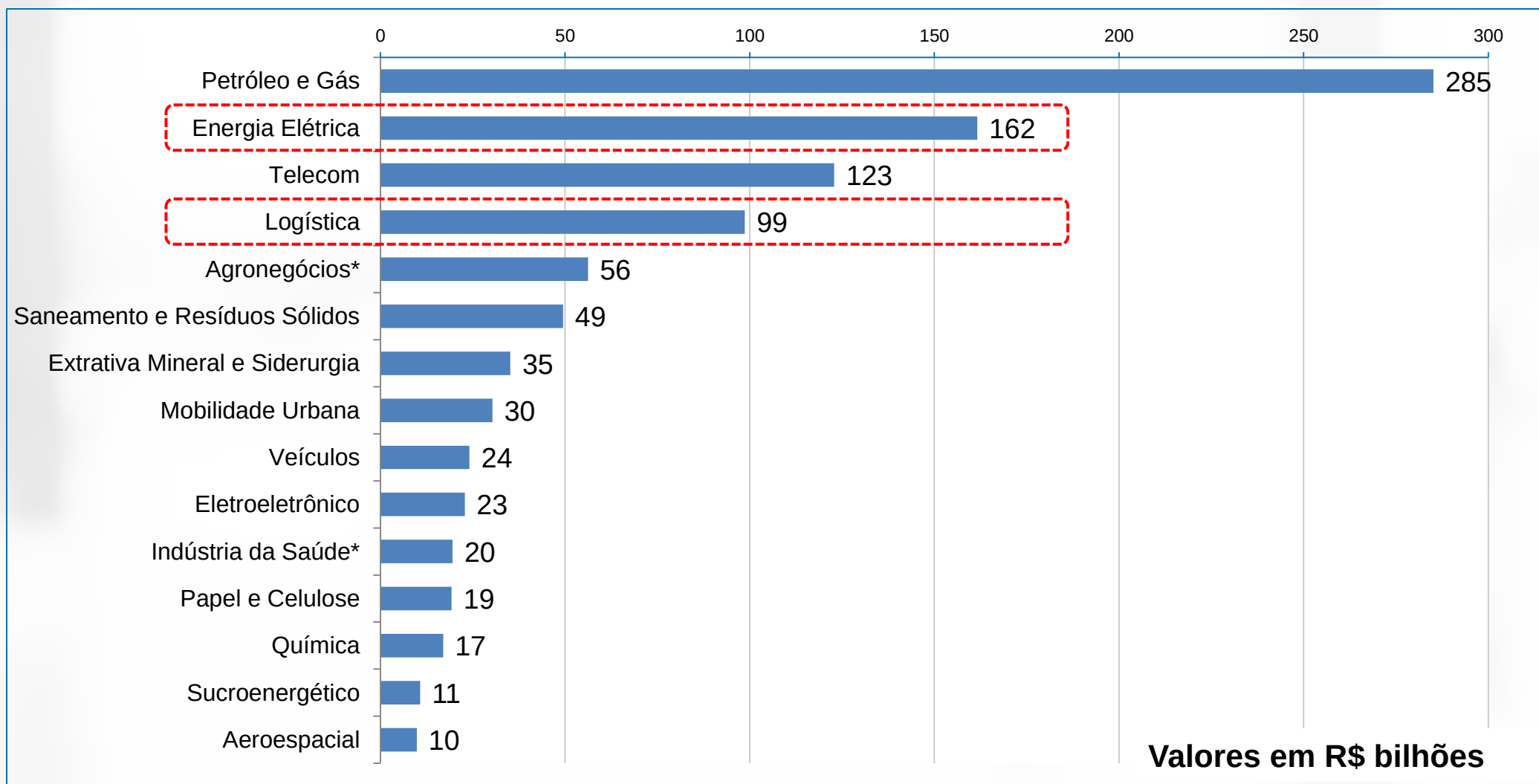


Fonte: IHS Global Insight. ITF; GWI; National Statistics; McKinsey Global Institute analysis

Infraestrutura // Qualidade da infraestrutura no Brasil e outros países (2015)



BNDES // Diversos setores com investimentos em perspectiva (até 2020)



*: Agronegócios (agropecuária e alimentos e bebidas); Indústria da Saúde (fármacos e equipamentos médicos).

Fonte: BNDES.

DESTAQUES

Ferrovias

- ▶ Norte-Sul: Extensão até Estrela d'Oeste/SP; Prazo 35 anos; Inv: R\$727 mi
- ▶ Ferrogrão: Trecho Sinop-Miritituba; Prazo 65 anos; Inv: R\$12,6 bi

Rodovias

- ▶ Licitação de 3 novos trechos no RS, SC e GO/MG; Prazo 30 anos; Inv: R\$14,7 bi
- ▶ Relicitação de 3 trechos: Concer, CRT e Dutra

Portos

- ▶ Novos arrendamentos: Portos do Rio, Paranaguá, Santana e Itaquí; Prazo 25 anos; Inv: R\$491 mi



Novas concessões // Energia e O&G

☐	Visualizar todos
☐	 Ferrovias
☐	 Rodovias
☐	 Aeroportos
☐	 Portos
☒	 Geração Hidrelétrica
☒	 Distribuição de Energia
☐	 Transmissão de Energia
☐	 Mineração
☒	 Óleo e Gás



Cronograma de desestatizações

Carteira atual	Projetos	Status	Leilão
Distribuição Energia ¹	6	estudos contratados e em realização	1T / 2018
Lotex	1	estudos contratados e em realização	4T / 2017
Saneamento ²	6	realizado pregão contratação consultoria	1T / 2018
Saneamento	RO	contratação consultoria em abr/17	1T / 2018
Saneamento ³	4	abr/17: pregões contratação consultoria	2T / 2018
Iluminação Pública ⁴	4	jun/17: pregões contratação consultoria	2T / 2018
Iluminação Pública ⁵	4	ago/17: pregões contratação consultoria	3T / 2018
Gás Natural ⁶	9	jun/17: pregões contratação consultoria	3T / 2018

¹ CEAL (Alagoas), CEPISA (Piauí), Boa Vista (Roraima), CERON (Rondônia), Eletroacre (Acre) e Amazonas.

² Alagoas, Amazonas, Maranhão, Pará, Pernambuco e Sergipe.

³ Acre, Ceará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

⁴ Porto Alegre, Teresina, Aracajú e Macapá.

⁵ Manaus, Porto Velho, Natal e Maceió.

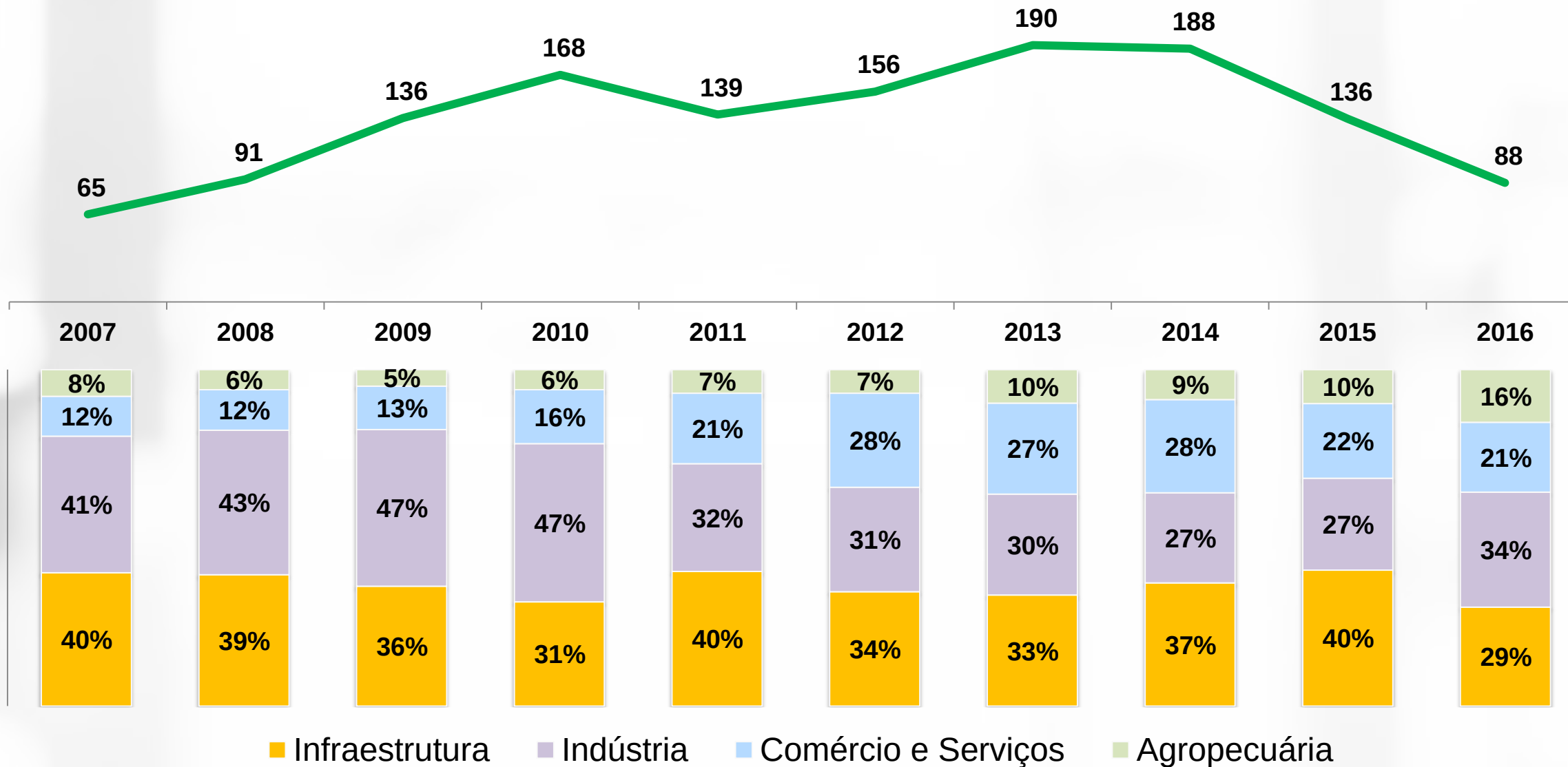
⁶ Pernambuco, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba.

AGENDA

1. Contexto e perspectivas
- 2. Atuação do BNDES**
3. Outras fontes de financiamento

Histórico da atuação do BNDES

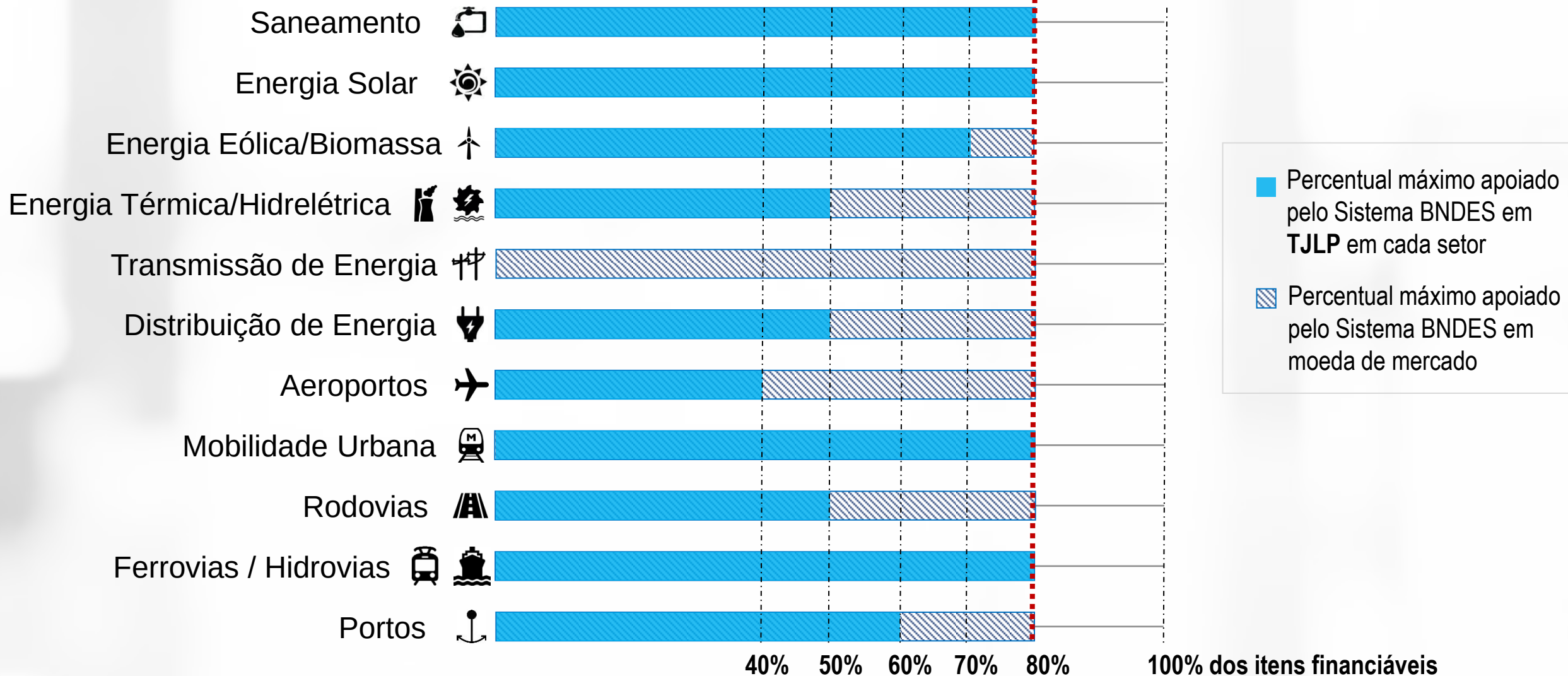
Desembolso total (R\$ bi, valores nominais)



- ▶ Crescimento a partir de ganhos de produtividade e competitividade horizontal
- ▶ Elevada geração de externalidades
- ▶ Impactos sobre emprego e renda, difusão do crescimento econômico, ampliação e melhoria na qualidade da prestação de serviços públicos de infraestrutura logística e urbana
- ▶ Redução nos custos de movimentação interna e de escoamento da produção

Políticas Operacionais do BNDES

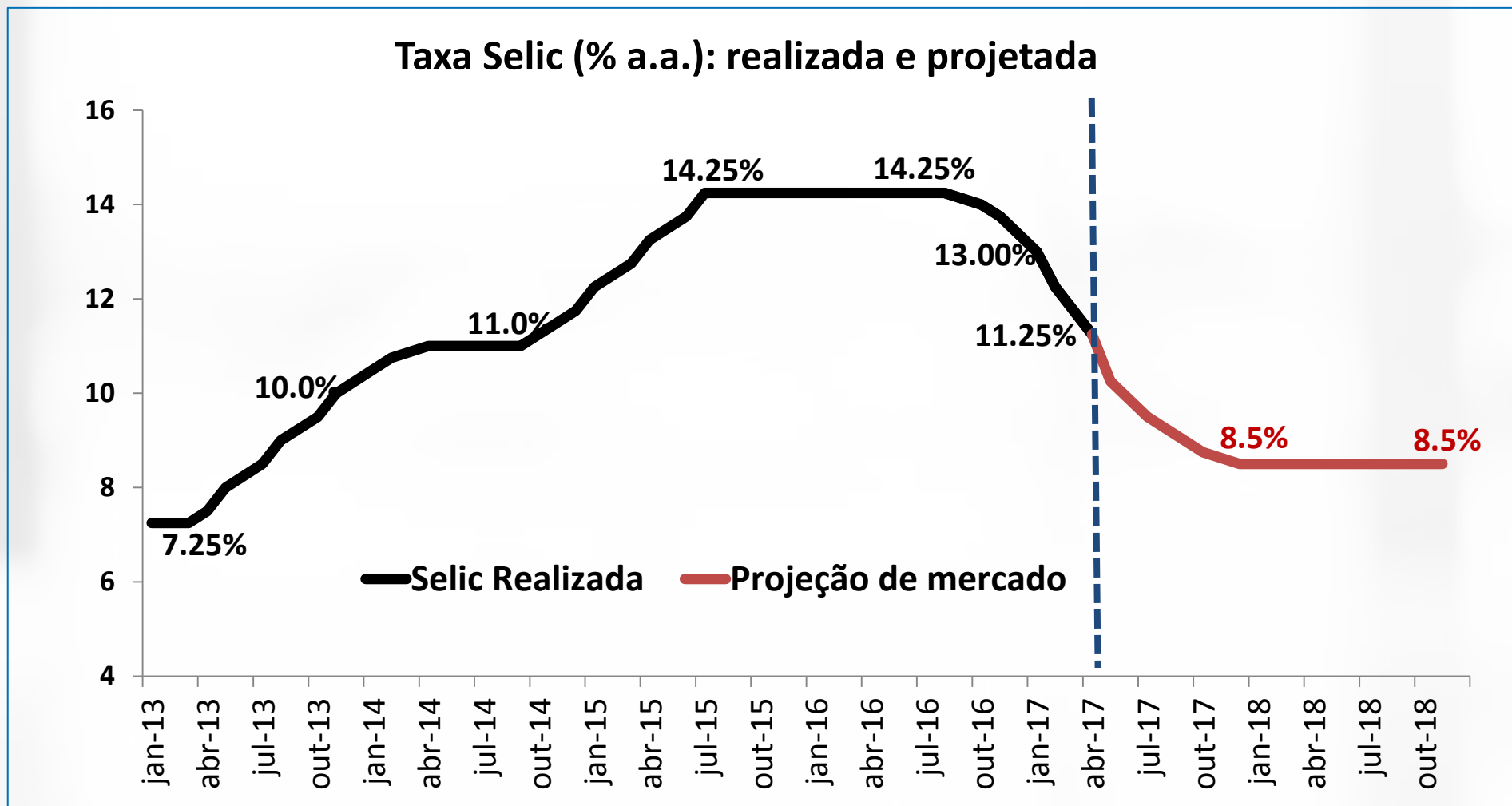
Apoio máximo do
Sistema BNDES



- ▶ **Requisito: sustentabilidade dos projetos**, mediante boas práticas na elaboração dos editais (alocação adequada de riscos), condições de financiamento adequadas, projeções realistas, programa de investimentos ajustado à demanda e foco na sustentabilidade do projeto (geração de caixa suficiente)
- ▶ **Estruturação dos financiamentos**
 - ▶ Prazos: entre 15 e 20 anos
 - ▶ Carência de 6 meses após a conclusão do investimento
 - ▶ Alavancagem limitada pelo $ICSD \geq 1,3$
 - ▶ Pelo menos 20% de *equity*/geração de caixa
 - ▶ Sistema de amortização SAC (Price para linhas de transmissão)
 - ▶ Fim do produto BNDES Empréstimo-Ponte
 - ▶ Mitigação de riscos nas transações com partes relacionadas

AGENDA

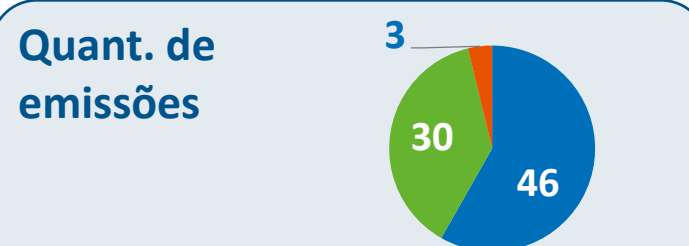
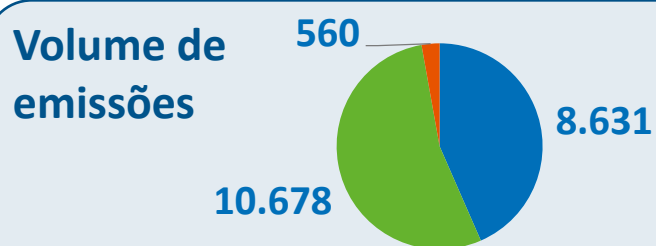
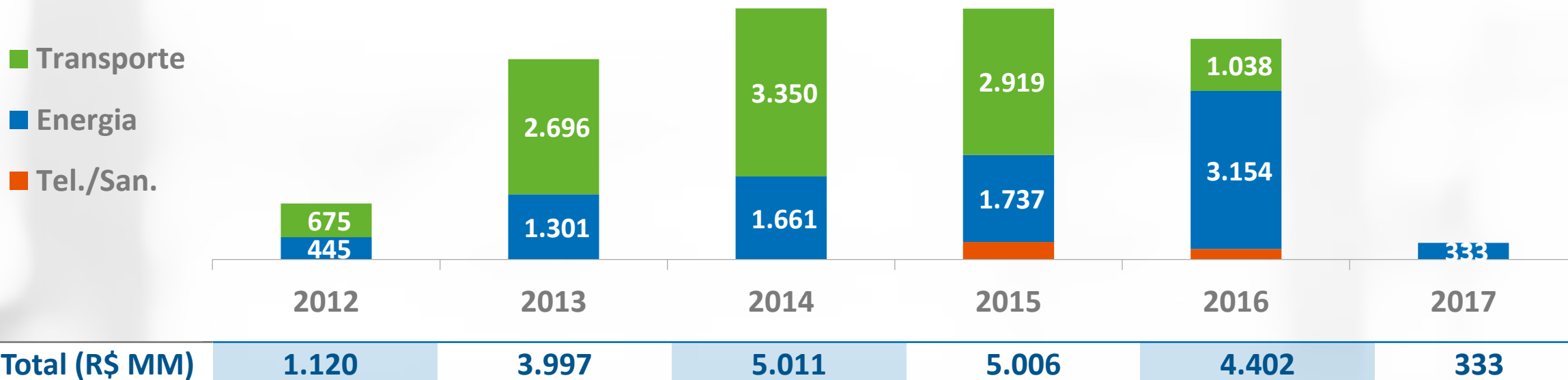
1. Contexto e perspectivas
2. Atuação do BNDES
3. Outras fontes de financiamento



- IPCA em 4,06% para 2017 e Selic a 8,5% ao final de 2017 (Boletim Focus, 13/04/2017)

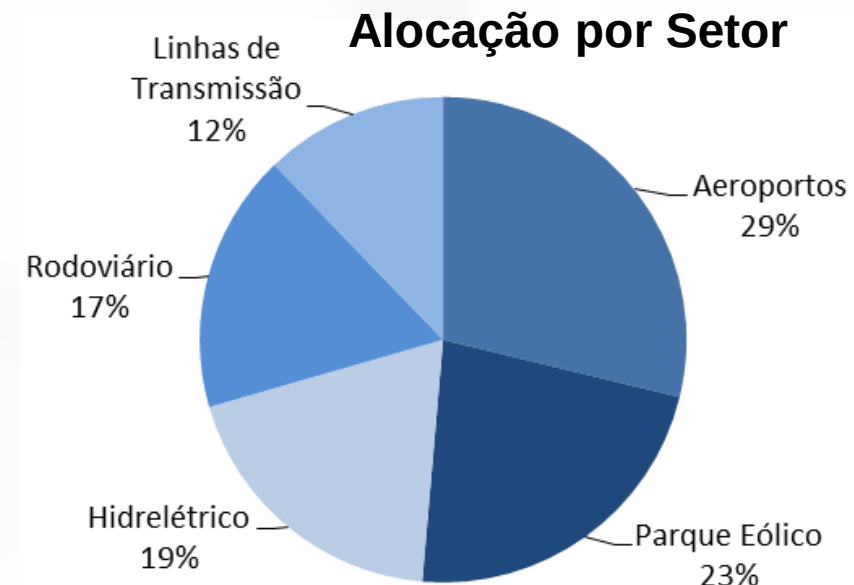
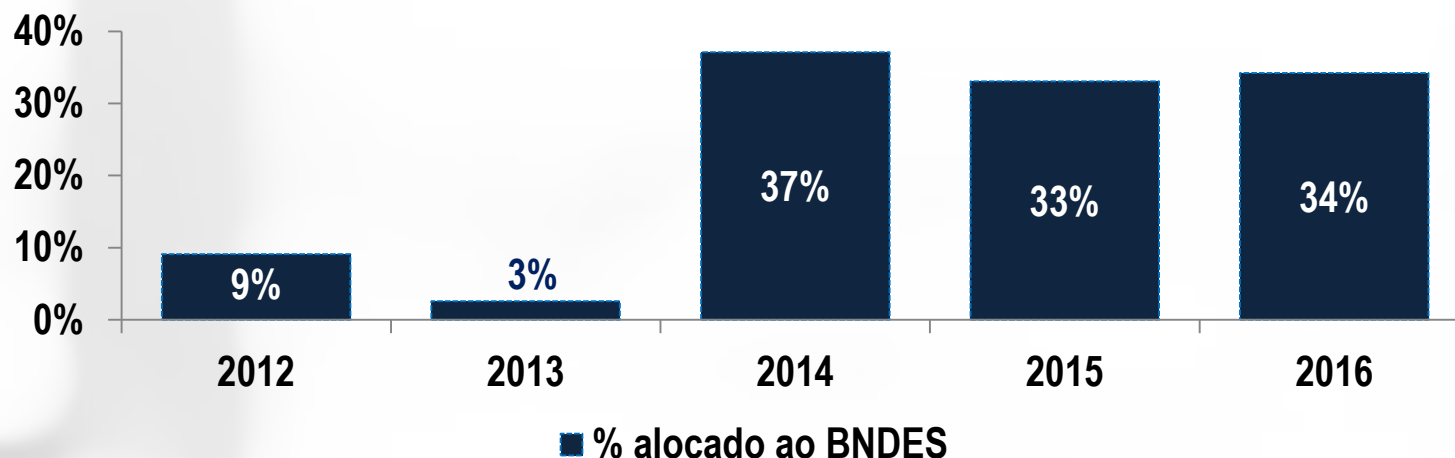
Debêntures de Infraestrutura // Histórico

► Entre 2012 e fev/2017 foram emitidos R\$ 19,9 bilhões em 79 projetos



Debêntures de Infraestrutura // Atuação do BNDES

Participação direta do BNDES nas emissões dos projetos
(R\$ 1,43 bilhão em 30 emissões entre 2012 e 2016)



Gaps de mercado

Atração de investidores institucionais/gestores profissionais

Custos de emissão

Baixa profundidade do mercado

Baixa originação de ativos

Baixa liquidez do mercado secundário

Produtos/Iniciativas do BNDES

Fundo de Energia Sustentável

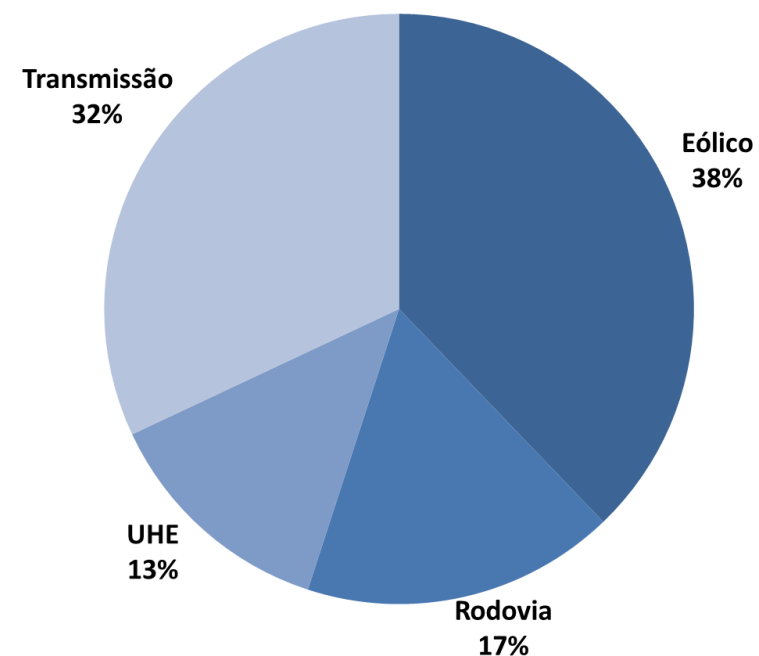
Reforço de Crédito

Linha de Suporte a Liquidez

Debêntures de Infraestrutura // Perspectivas 2017/18

Setor	Volume (R\$ MM)	Nº operações
 Eólico	1.904	19
 Rodovia	865	4
 UHE	655	2
 Transmissão	1.610	8
Total	3.393	23

Debêntures em perspectiva (% volume)



Financiabilidade dos projetos// Iniciativas em curso

- ▶ **Inspeção acreditada (certificação):** iniciativa do PPI e do INMETRO
 - ▶ Financiadores e poder concedente poderão requerer a inspeção do **projeto** e das **obras** por uma organização independente e acreditada
 - ▶ Benefícios esperados: maior qualidade técnica, mais eficiência na avaliação e aprovação, maior aderência entre planejamento e execução, aumento da confiabilidade dos prazos e orçamento, alinhamento de interesses e de expectativas
 - ▶ INMETRO será o responsável técnico pela formatação do programa (escopo, critérios para prestação do serviço e acreditação)
- ▶ **Mecanismo de compartilhamento de riscos cambiais**
 - ▶ Rodovias de SP
 - ▶ Aeroportos federais
- ▶ **Produtos de reforço de crédito (*credit enhancement*)**
 - ▶ Cotas subordinadas em FDICs e debêntures
 - ▶ Linhas de Suporte a Liquidez
 - ▶ Fundos garantidores

Fontes	Perspectivas
Equity	• Redução do protagonismo de <i>players</i> tradicionais brasileiros • Fundos <i>Private Equity</i>: interesse em projetos de maior retorno • Formação de consórcios com empresas médias (ex. MGO) • Contexto favorável para investidores estrangeiros
Instituições financeiras	• Papel fundamental na estruturação do funding e alocação de riscos • Conjuntura econômica/setorial têm afetado empréstimos-ponte e fianças • Restrições a prazos mais longos (estrutural, Basiléia)
Debêntures de infraestrutura	• Volume importante de emissões desde 2012 (total: R\$ 19 bi) • Redução das taxas de juros promoverá novas emissões • Necessário equacionar risco de <i>completion</i>
Multilaterais e ECAs	• Setores com mecanismos de proteção cambial • Funding de longo prazo, mitigação e compartilhamento de riscos • Instrumentos de <i>credit enhancement</i>

- ▶ Contribuir para a **estruturação de parcerias** e viabilização de investimento privado em **ativos sustentáveis** de infraestrutura;
- ▶ Atuar como âncora no **financiamento à infraestrutura** com condições adequadas de custo e prazo;
- ▶ Promover uma composição adequada e **diversificação de funding**;
- ▶ Buscar uma **alocação de riscos** equilibrada na estruturação dos projetos e do financiamento;
- ▶ Fomentar o **mercado de títulos de infraestrutura**, atuando na originação, formação de mercado (liquidez no secundário) e atração de investidores.
 - ▶ Compartilhamento de garantias entre credores de longo prazo e debenturistas;
 - ▶ Vencimento cruzado das debêntures com o financiamento de longo prazo.

Obrigado.



Portal BNDES
www.bndes.gov.br



Atendimento Empresarial
0800 702 6337
Chamadas internacionais
+55 21 2172 6337



Ouvidoria
0800 702 6307
www.bndes.gov.br/ouvidoria



Fale Conosco
www.bndes.gov.br/faleconosco



facebook.com/bndes.imprensa



twitter.com/bndes_imprensa



youtube.com/bndesgovbr



slideshare.net/bndes

BNDES
Faz diferença na sua vida



MINISTÉRIO DO
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

